

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p759-777

## INCURSÕES, DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE): A VISÃO DOS GESTORES LOCAIS

*INCURSIONS, NEGLECTED DISEASES AND THE PROMOTION OF HEALTH IN THE SCHOOL HEALTH PROGRAM (PSE): THE VISION OF LOCAL MANAGERS*

Sheila Soares de Assis<sup>1</sup>  
Tania Cremonini Araujo-Jorge<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** Caracterizado como uma estratégia intersetorial oriunda da articulação entre os Ministérios da Saúde e da Educação, o Programa Saúde na Escola (PSE) possui como suas premissas a promoção da saúde, o controle, prevenção e detecção de agravos. Em contrapartida, as doenças negligenciadas afetam a vida de cerca de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo e tem exigindo esforços integrados para sua superação. Assim, o PSE possui o potencial de contribuição para a diminuição deste cenário. **Objetivo:** analisar a visão dos representantes da gestão municipal do PSE sobre a estrutura do programa, a promoção da saúde e a abordagem das doenças negligenciadas. **Metodologia:** Para tal fez uso de entrevistas semiestruturadas que foram examinadas por meio da análise de conteúdo, categorização temática. Ao todo, seis representantes da gestão municipal do PSE foram entrevistados. **Resultados:** Emergiram como pontos críticos a alternância de temas a serem trabalhados no PSE, verticalização do diálogo entre as três esferas governamentais, ausência de recursos educativos para abordagem nas práticas educativas e a necessidade de maior abordagem sobre a tuberculose, hanseníase e verminoses. A integração viabilizada pela intersetorialidade, a melhoria da assistência aos estudantes e estratégias educativas dialógicas se caracterizaram como aspectos resolutos dentro da proposta. **Conclusão:** Embora haja avanços em relação a uma abordagem mais holística sobre a saúde, permanece como desafio a promoção de diálogo entre os diferentes atores que constituem o programa, bem como a formação dos profissionais para a gestão e operacionalização do PSE. Além do mais, é necessário superar a ideia

<sup>1</sup> Pós Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ensino em Biociências e Saúde. Laboratório de Inovações em Terapia, Ensino e Bioprodutos (LITEB). Instituto Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz - RJ.

<sup>2</sup> Pesquisadora titular em saúde pública. Chefe do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB). Instituto Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz - RJ.

simplista de complementariedade entre os campos da saúde e educação e se fomenta a integração de fato. Resultando, deste modo, que o setor da saúde não seja um mero executor de ações biomédicas no espaço escolar.

**Palavras chave:** Colaboração Intersetorial. Educação em Saúde. Integralidade em Saúde.

**ABSTRACT: Introduction:** *Categorized as an intersectoral strategy arising from the articulation between the Ministries of Health and Education, the Health at School Program (HSP) has as its premises the promotion of health, the control, prevention and detection of diseases. In contrast, neglected diseases affect the lives of nearly 1 billion people worldwide and have required integrated efforts to overcome them. Thus, the HSP has the potential to contribute to reducing this scenario. Objective: to analyze the view of the HSP municipal management representatives on the program structure, health promotion and the approach to neglected diseases. Methodology: For such, it made use of semi-structured interviews that were examined through content analysis, thematic categorization. In all, six representatives of the HSP municipal management were interviewed. Results: The alternation of themes to be worked on in the HSP, vertical dialogue between the three governmental spheres, lack of educational resources to address educational practices and the need for a greater approach to tuberculosis, leprosy and worms emerged as critical points. The integration made possible by intersectorality, the improvement of assistance to students and dialogical educational strategies were characterized as resolute aspects within the proposal. Conclusion: Although there are advances in relation to a more holistic approach to health, the challenge remains to promote dialogue between the different actors that make up the program, as well as the training of professionals for the management and operationalization of the PSE. Furthermore, it is necessary to overcome the simplistic idea of complementarity between the fields of health and education and to promote de facto integration. As a result, the health sector is not a mere executor of biomedical actions in the school space.*

**Keywords:** *Intersectoral collaboration. Health education. Integrality in Health.*